



PROJETO CESTA BÁSICA

JUNHO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXV

2025

CASCADEL, 15 DE JULHO DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Caroline Feix
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Carlos Eduardo Grigoletto
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio

Juan Carlos Raimundi
Leonardo Leichtweis
Letícia Almeida Macalinni
Lucas Freire Bauer Santos
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Vinicius Abel

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas

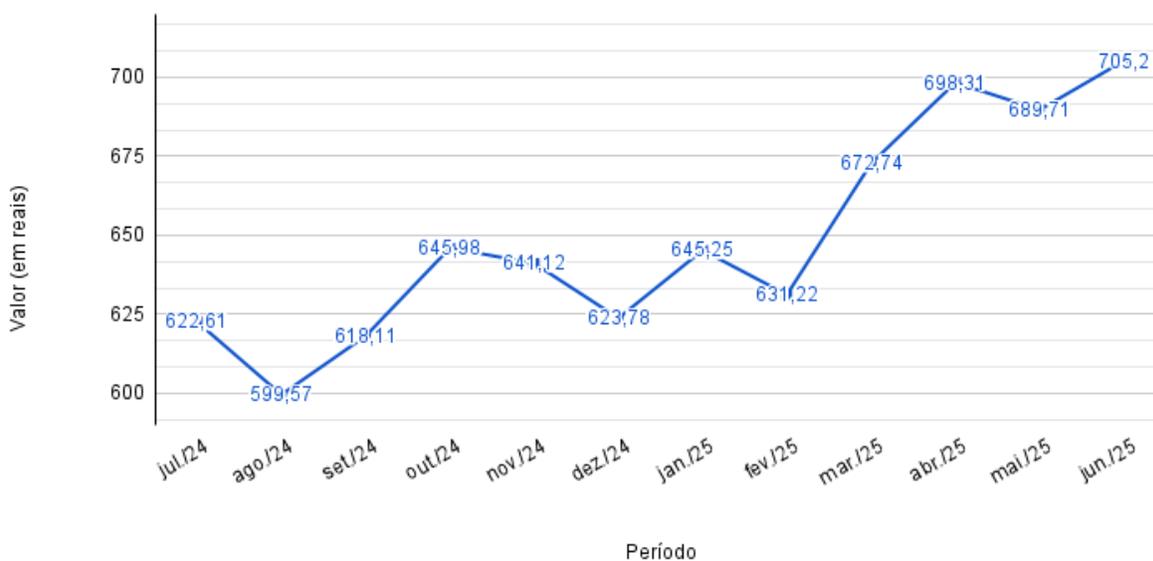


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 2,25% em junho de 2025.

Cascavel, 15 de Julho de 2025

Em junho de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com maio de 2025, teve uma variação positiva de 2,25%, passando de R\$689,71 para R\$705,20, ou seja, em junho de 2025 seriam necessários R\$705,20 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o custo da cesta básica reduziu em 11 capitais e aumentou nas outras 6 pesquisadas pelo departamento. As quedas mais significativas ocorreram em Aracaju (3,84%), Belém (2,39%), Goiânia (1,90%), São Paulo (1,49%) e Natal (1,25%), já as maiores altas foram observadas em Porto Alegre (1,50%) e Florianópolis (1,04%).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 8 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: banana (15,16%), tomate (8,75%) e pão francês (7,06%). Conforme HFBRASIL (2025), as baixas temperaturas do mês de junho nas regiões produtoras de banana retardaram o metabolismo da planta, prejudicando o volume produzido e a qualidade da fruta, o que impactou o valor de venda do produto em 18% nas últimas semanas do mês de junho. O tomate, segundo o DIEESE (2025), registrou aumento em 10 capitais entre maio e junho, com variações positivas que oscilaram entre 0,29% no Rio de Janeiro e 16,90% em Porto Alegre. As cotações do fruto foram valorizadas devido à baixa oferta do produto, ocasionada pelo frio intenso e as geadas do mês de junho. Conforme dados do IPR/IPARDES (2025), o preço do pão francês ficou mais caro em Curitiba (0,10%), Maringá (1,13%) e



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

Londrina (2,20%), assim como em Cascavel.

Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação de preços negativa no município de Cascavel, com destaque para o açúcar (8,76%), feijão (3,30%), farinha de trigo (3,28%) e o café (2,78%). Segundo o DIEESE (2025), o preço do açúcar reduziu em 12 cidades, as quedas mais significativas ocorreram em Brasília (5,43%), Vitória (3,61%), Goiânia (3,27%) e Belém (3,15%). O aumento da oferta em um período de retração da demanda do mercado refletiu na redução do preço do produto. No caso do feijão, segundo o CEPEA (2025), os preços seguem abaixo da média histórica, devido ao aumento da oferta, principalmente da produção paranaense que manteve o ritmo das entregas do feijão preto tipo 1. Os preços do trigo registraram queda no mercado doméstico em junho, com impacto nos derivados do produto. O avanço da semeadura no Brasil aliada à fraca demanda interna e a desvalorização externa do grão refletiu nas cotações (CEPEA, 2025). Por fim, o café, segundo o DIEESE (2025), teve redução de preço em 17 capitais, com destaque para Curitiba (3,94%), Aracaju (3,82%) e Vitória (3,53%). Os preços do café começaram a recuar no varejo devido ao avanço da colheita da safra brasileira de 2025/2026. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o tomate foi o produto que mais contribuiu para o aumento da CBA em Cascavel, com um valor de 0,86%.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Junho de 2025)

	Mai/25	Jun/25	Mai-Jun/25	Mai/25	Jun/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto (%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D/100
Alimentação	689,71	705,20	2,25	100	2,25
Arroz	24,93	25,43	2,01	2,17	0,04
Feijão Preto	5,75	5,56	-3,30	3,75	-0,12
Açúcar	19,18	17,5	-8,76	1,67	-0,15
Café em Pó	34,12	33,17	-2,78	5,94	-0,17
Farinha de trigo	19,2	18,57	-3,28	0,84	-0,03
Batata	5,74	5,75	0,17	5,00	0,01
Banana	5,54	6,38	15,16	4,82	0,73
Tomate	7,54	8,2	8,75	9,84	0,86
Margarina	8,17	8,2	0,37	1,78	0,01
Pão francês	12,32	13,19	7,06	10,72	0,76
Óleo de soja	7,32	7,39	0,96	1,06	0,01
Leite	5,35	5,27	-1,50	5,81	-0,09
Carne	48,71	49,11	0,82	46,61	0,38

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da cesta básica de alimentos no Brasil tem aumentado nos últimos meses. Segundo o DIEESE (2025), comparando os valores da cesta, entre junho de 2024 e junho de 2025, houve um aumento em quase todas as capitais, com variações entre 1,73% em Salvador e 9,39% em Recife. A redução ocorreu em Aracaju (0,83%)

Ao contrário do que tem ocorrido no âmbito nacional, o valor da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses tem apresentado uma redução de 4,61% (Tabela 2). Dos 13 produtos pesquisados no município, 7 tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para a batata (75,71%), o tomate (54,38%) e o arroz (8,41%). De acordo com o DIEESE (2025), no acumulado de 12 meses (de junho de 2024 a junho de 2025), houve queda em todas as 10 cidades onde o preço da batata é coletado. A queda ficou entre 34,95% em Vitória e 48,20% em Belo Horizonte. A oferta do produto aumentou no varejo com a intensificação das colheitas no período de seca e inverno. Já o preço do tomate apresentou queda em 16 capitais, com destaque para Aracaju (25,29%), Salvador (19,72%) e Rio de Janeiro (14,48%). Apenas Vitória (34,58%) apresentou taxa positiva. Assim como ocorreu com a batata, o tomate também teve um aumento na oferta neste período. Por fim, o preço do arroz, no acumulado de 12 meses, apresentou queda em todas as 17 cidades. As taxas caíram entre 9,42% em São Paulo e 31,88% em Vitória. Os produtores de arroz aumentaram a área cultivada, porém as demandas interna e externa não cresceram na mesma proporção, o que acarretou excedente e recuo nos valores no varejo.

Por outro lado, 6 produtos tiveram aumentos, com destaque para o óleo de soja (33,43%), café em pó (25,60%) e carne (16,12%). Em 12 meses, o preço do óleo de soja subiu em todas as 17 capitais, entre 18,17% em Natal e 28,20% em Recife. Essa alta é explicada por diversos fatores, incluindo a valorização do grão de soja no mercado internacional, a demanda crescente, especialmente da China, e a influência da guerra da Ucrânia, que impactou a oferta de óleo de girassol, outro óleo vegetal amplamente utilizado. Já o preço do café aumentou em todas as cidades pesquisadas e as elevações ficaram entre 80,52% em Fortaleza e 116,75% em Vitória. Isto se deve a um conjunto de fatores como: problemas climáticos, como secas e geadas, que afetaram a produção do café em várias regiões produtoras tanto no Brasil quanto em outros países; o aumento dos preços da matéria prima e de outros insumos, combinada com o aumento dos custos logísticos tem pressionado os preços deste produto no mercado internacional e o aumento do consumo de café em nível global também tem contribuído para a alta dos preços. Por fim, entre junho de 2024 e junho de 2025, o preço da carne aumentou em todas as cidades pesquisadas. As elevações ficaram entre 9,51% em Aracaju e 29,33% em Fortaleza. Muitos fatores têm levado a este aumento, tais como a queda no abate devido ao ciclo natural de criação do gado e o aumento nos custos de produção devido às mudanças climáticas (a seca em algumas regiões do país prejudicou a produção de pastagens, impactando na alimentação do gado e, conseqüentemente, na oferta de carne). O aumento da demanda devido ao aquecimento da economia brasileira tem levado ao maior consumo interno, bem como a expansão da demanda internacional, especialmente da China, tem pressionado os preços deste produto.

Quando se observa a variação acumulada apenas no ano de 2025, fica claro que há uma tendência de aumento no valor da cesta básica. No acumulado do ano, todas as cidades pesquisadas apresentaram alta nos preços, com taxas que oscilaram entre 0,58% em Aracaju e 9,10% em Fortaleza. Em Cascavel, a variação acumulada apenas no ano de 2025 atingiu 12,66%, seguindo assim a tendência nacional de alta.

Dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo eles: o tomate (76,18%), batata (40,07%) e o café em pó (43,52%). O preço do tomate e da batata apresentou uma grande queda nos últimos 12 meses, mas neste período de 2025, o preço desses produtos tem apresentado um aumento expressivo. Isto se deve principalmente aos fatores sazonais e climáticos. Já o preço do café continua aumentando devido a problemas climáticos que afetaram os custos de produção e, consequentemente, a quantidade ofertada, bem como o aumento da demanda global, principalmente da China. Por outro lado, 5 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2025, as maiores quedas foram do feijão preto (24,96%), do arroz (16,10%) e do óleo de soja (6,86%). Tanto o feijão preto quanto o arroz têm apresentado uma tendência de queda no ano de 2025. A redução no valor desses produtos se deve ao recorde na produção de cereais em 2025 (IBGE, 2025). Já o preço do óleo de soja tem mostrado sinais de queda em 2025, após um período de alta em 2024, essa queda é impulsionada também por uma safra recorde de soja, o que aumentou a oferta do produto no mercado interno.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Variação mensal (%) de Mai-Jun/25	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	2,25	-4,61	12,66
Arroz	2,01	-8,41	-16,10
Feijão Preto	-3,30	7,17	-24,96
Açúcar	-8,76	-3,32	-3,51
Café em Pó	-2,78	25,60	43,52
Farinha de trigo	-3,28	1,12	0,21
Batata	0,17	-75,71	40,07
Banana	15,16	12,87	11,08
Tomate	8,75	-54,38	76,18
Margarina	0,37	-7,14	10,75
Pão francês	7,06	-1,59	10,17
Óleo de soja	0,96	33,43	-6,86
Leite	-1,50	-7,29	-0,50
Carne	0,82	16,12	9,03

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme destacado anteriormente, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: a batata com variação negativa de 75,71% e óleo de soja com variação positiva de 33,43%.

Segundo a Tabela 3, entre junho de 2024 e junho de 2025, o preço médio da batata foi de R\$6,17. O menor preço ocorreu em fevereiro de 2025 (R\$3,53) e o maior foi em junho de 2024 (R\$10,67). Ao longo da série histórica, observou-se que o preço da batata entre junho e julho de 2024 ficou em torno de 9 a 10 reais, e depois caiu paulatinamente até atingir o menor preço em fevereiro de 2025 (R\$3,53). Todavia, ocorreu um aumento em março de 2025 (R\$3,85) e depois duas altas significativas: abril (R\$5,80) e maio (R\$5,74). E o preço quase se manteve inalterado em junho (R\$5,75). Comparando junho de 2024 e junho de 2025, houve uma significativa queda no preço da batata, de R\$10,67 para R\$5,75.

No mesmo período, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$7,01. O preço do óleo de soja oscilou entre a mínima de R\$5,75 em junho de 2024 e a máxima de R\$7,93 em dezembro de 2024. Este produto apresentou uma tendência de alta ao longo do período, pois em junho de 2025 atingiu R\$7,39. Ao longo desses 12 meses, percebe-se 3 períodos: entre junho e agosto de 2024 o preço ficou em torno de R\$5, entre setembro e outubro de 2024 em torno de R\$6 e entre novembro de 2024 e junho de 2025 em torno R\$7.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Junho de 2024 à Junho de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29,00	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,40
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
média	29,96	6,79	18,48	24,89	18,49	6,17	5,93	6,43	7,80	12,26	7,01	5,38	44,14
mínimo	24,93	5,56	17,50	17,22	16,42	3,53	5,27	4,64	7,39	11,64	5,75	5,15	38,27
máximo	33,24	8,16	19,57	34,12	19,20	10,67	6,60	9,54	8,40	13,19	7,93	5,72	49,11

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve aumento de 2,25%. Essa elevação contribuiu para o aumento do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, passando de 45,44% em maio de 2025 para 46,46% em junho de 2025. Esse efeito também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido subisse de 49,12% para 50,22% no mesmo período. Portanto, houve uma redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Junho de 2024 e Junho de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve redução no valor da cesta básica em todos os municípios onde a pesquisa é realizada: Dois Vizinhos (0,24%), Pato Branco (1,16%) e Francisco Beltrão (1,35%). Na região Oeste do Paraná houve aumento em Toledo (1,74%) e em Cascavel (2,25%). Considerando as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$705,20). Na região Sul do país ocorreu variação negativa em Curitiba (0,19%), porém houve alta em Florianópolis (1,04%) e Porto Alegre (1,50%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre

- 3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- 4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- 5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fe-

todas as capitais do país (R\$882,76). Dessa forma, Cascavel manteve o décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em junho de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$709,04) e Recife (R\$637,62).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jun/2025)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Abr-Mai/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	705,20	2,25	102h12Min
Toledo*	668,27	1,74	96h51Min
Dois Vizinhos**	665,75	-0,24	96h29Min
Francisco Beltrão**	670,35	-1,35	97h09Min
Pato Branco**	648,70	-1,16	94h00Min
Curitiba***	789,86	-0,19	114h28min
Florianópolis***	867,83	1,04	125h46min
Porto Alegre***	831,37	1,50	120h29min
São Paulo***	882,76	-1,49	127h56min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido à queda do valor da cesta básica na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, os brasileiros precisaram trabalhar em média meia hora a menos no mês de junho visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 107h10min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em maio esse tempo foi de 107h41min. O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em junho de 2024 eram necessárias 109h53min de trabalho para o mesmo fim.

Contrariando esta tendência, no município de Cascavel houve elevação do valor da cesta básica com relação ao mês de maio de 2025, quando eram necessárias 99h37min de trabalho para adquirir a CBA. Em junho, esse tempo aumentou em 2h35min, sendo necessárias 102h12min de trabalho, conforme a Tabela 6. A situação no município mostra-se semelhante ao ano anterior, haja vista que em junho de 2024 eram necessárias 102h18min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de junho foi de R\$2.115,60, o que reflete o já citado aumento de 2,25% nos custos com alimentação no município, na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de junho foi R\$5.924,38, uma elevação de cerca de R\$130 com relação a maio, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,9 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de junho, apenas os gastos com alimentação compunham 139,37% do salário mínimo bruto e 150,67% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação foi observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em junho de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.416,07, correspondendo a 4,89 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Mai/2024 – Mai/2025)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Até o fechamento deste boletim, a divulgação para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referia-se ao primeiro trimestre de 2025, quando se registrou uma taxa de crescimento de 2,9%, na comparação com o mesmo trimestre de 2024 e um crescimento de 1,4%, em relação ao último trimestre de 2024 (IBGEa, 2025). Este resultado foi influenciado pela contribuição positiva da agropecuária, pelo lado da oferta agregada. A demanda agregada contribuiu para o crescimento do PIB, especialmente à partir do desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo e das Exportações (IPEA, 2025).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de mar./abr./maio/2025 foi de 6,2% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior uma queda de 1% (IBGEb, 2025), o que indica uma trajetória favorável do mercado de trabalho (IPEA, 2025). No mercado formal de trabalho de Cascavel houve um saldo positivo de 123 empregos no mês de maio/2025, quando o estoque de pessoas ocupadas atingiu 122.648 trabalhadores.

Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a indústria, o comércio e o setor de serviços, com saldos positivos de 182, 336 e 450 trabalhadores, respectivamente. O estoque de pessoas empregadas do município totalizou 122.588 trabalhadores, fechando o mês de abril/2025 com saldo positivo de 1.123 empregos formais (MTB-CAGED, 2025).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou uma taxa positiva de 0,24% no mês de junho/2025, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 5,35% (IBGEc, 2025). Observando-se o IPCA de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de vestuário (0,75%) e habitação (0,99%). O indicador de alimentação e bebidas registrou variação negativa, de 0,18% (IBGE d, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de mar./abr./maio/2025 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.457,00, evidenciando um crescimento de 3,1%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2025). Ou seja, o salário médio dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$5.924,38 (Tabela 6).

Em carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma taxa adicional de 50% sobre os produtos importados do Brasil por aquele país, a partir do dia primeiro de agosto deste ano (BBC News Brasil, 2025). Dentre os produtos mais vendidos pela indústria brasileira aos Estados Unidos estão a carne bovina e o café não torrado (G1, 2025) e possíveis mudanças nessa relação internacional poderão afetar os preços cobrados internamente. Se a variação de preços será positiva ou negativa dependerá das estratégias adotadas pelas autoridades federais e pelos setores industriais diretamente afetados. Cabe ressaltar que qualquer iniciativa deve levar em conta o seu impacto sobre a inflação, pois controlar a inflação e manter o poder de compra dos brasileiros continua sendo o maior desafio da política pública do Brasil.

REFERÊNCIAS

O que esperar depois da nova tarifa de 50% de Trump sobre o Brasil. **BBC**, São Paulo, 10 de julho de 2025. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c70xkqezq72o>>. Acesso em: 14 de julho de 2025.

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de junho de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

Quais são os 10 produtos brasileiros mais exportados para os EUA e os impactos da tarifa de 50%?. **G1**, São Paulo, 10 de julho de 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/10/como-tarifa-de-50-dos-eua-afeta-as-exportacoes-brasileiras.ghtml#1>>. Acesso em: 14 de julho de 2025.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

IBGEd. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura**: visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328_cc_66_nota_23.pdf](#). Acesso em: 10 de julho de 2025

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 10 de julho de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 48, p. 1-10, abr. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de julho 2025.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](#)